

EDITORIAL

Waldecy Rodrigues¹

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

O processo de desenvolvimento regional representa ao nosso ver colocar em prática, através de estratégias e políticas públicas, a melhor forma de se gerar riqueza e reparti-las da forma mais justa e equânime possível entre as pessoas e os lugares que vivem para as gerações presentes e futuras. Cada região deve ser capaz de gerar suas próprias capacidades e gerar oportunidades para suas populações, valorizando e cuidando de seu espaço geográfico e seus saberes e fazeres locais.

Em países de diferentes tamanhos existe uma heterogênea concentração de riqueza, população e oportunidades. Mesmo no mundo desenvolvido, há uma grande dificuldade de fixar a população e atrair investimentos para cidades pequenas e médias, e especialmente, para seu interior. Imaginem no caso brasileiro, em que o país é maior que o continente europeu (com exceção da parte do território russo no continente), onde o desafio regional com segurança é um dos maiores do planeta. Mesmo nas unidades federativas que compõe o território brasileiro existem problemas relacionados à desigual distribuição de recursos e oportunidades. Parafraseando o grande economista norte-americano Paul Krugman “a questão regional importa” e é fundamental para se fundar uma profícua e duradoura estratégia de desenvolvimento nacional.

Ademais, o processo de desenvolvimento regional já não mais cabe ser considerado hodiernamente apenas em sua dimensão econômica. Primeiro, pelo fato do “econômico” ser fruto de uma complexa teia de relações entre as dimensões cultural, social e política. Por outro lado, uma interpretação já absorvida no próprio *mainstream* da Ciência Econômica, que as atividades de produção e consumo têm suas consequências ambientais e sociais, e que estas devem devidamente conformadas por públicas inteligentes e eficazes, com o menor custo de transação possível.

Por isso que acreditamos, do ponto de vista acadêmico, que os fenômenos relacionados ao processo de desenvolvimento regional são melhores compreendidos e trabalhados a partir de uma perspectiva interdisciplinar. E assim, estão estruturados a maior parte dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil.

A área de Planejamento Urbano e Regional no Brasil remonta os anos 1970, inicialmente com poucos programas de pós-graduação, ligados ao Planejamento Urbano e a Demografia, concentrado na Região Sul e Sudeste e geralmente em grandes áreas metropolitanas e universidades já tradicionais. A grande “explosão” de programas na área ocorreu depois de 2005, com uma lógica bastante distinta. A maioria dos programas abertos na área passou a ser de “Desenvolvimento Regional”, em regra em cidades médias e em direção ao interior do país, apesar de ainda a concentração estar nas regiões Sul e Sudeste do país, mas já com um vetor de expansão para o Centro Oeste, Norte e Nordeste brasileiros.

Esta grande massa crítica hoje espalhada pelo nosso país, estuda sistematicamente problemas e soluções para o nosso processo de desenvolvimento, onde o Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (SEDRES) é sua maior expressão de diálogo acadêmico entre pares e com a sociedade. Este evento hoje é considerado o evento mais importante da área no país devido sua abrangência e aceitação pelos pares.

Esta edição da RBGDR é predominantemente fruto da seleção dos melhores trabalhos do SEDRES realizado no ano de 2018 na cidade de Palmas - TO, que foram selecionados após rigorosa avaliação editorial. Os trabalhos contidos neste número nos proporciona o conhecimento em alto nível da temática regional no país, contribuindo sem sombra de dúvida para a construção deste

¹ Doutor em Estudos Comparados Sobre Américas (UnB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Universidade Federal do Tocantins – UFT, Palmas, Brasil. E-mail: waldecy@uft.edu.br.

² Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br.

campo do conhecimento com todas suas externalidades positivas para a construção de nosso processo de desenvolvimento regional e integrado.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.